ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1933 N.º 3765

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O "DIARIO DO GOVERNO„ publicou o decreto pelo qual, "considerando que pela lei francesa de 12 de abril de 1932, regulamentada por decreto de 20 de maio do mesmo ano, foi concedido, por um curto prazo, ao bacalhau exportado, quer da França, quer das ilhas de S. Pedro de Miquelon, quer ainda directamente dos lugares de pesca, um premio de exportação de 80 francos por quintal metrico, como se prova pelo proprio jornal oficial da Republica Francesa, de 15 de abril e de 21 de maio de 1932; considerando o disposto no decreto de 31 de dezembro de 1929, ouvido o Conselho Tecnico Aduaneiro e da faculdade concedida pelo artigo 108 da Constituição, o govêrno decreta: art. 1.º —Sobre o bacalhau importado de França ou das ilhas de S. Pedro e Miquelon e o pescado por navios franceses, importado directamente dos lugares de pesca, será cobrado nas alfandegas do continente da Republica e ilhas adjacentes, enquanto não fôr revogada ou derrogada, na parte que respeita ao nosso pais, a lei francesa de 12 de abril de 1932, o direito compensador, por 100 quilogramas, equivalente em moeda nacional a 80 francos, ao cambio oficial que vigorar no dia em que forem pagos os respectivos direitos. Este decreto entra imediatamente em vigor".

* * *

O DR. Waldemar Ferreira, ministro da Justiça do govêrno de S. Paulo durante a revolução, recebeu do presidente do Partido Democratico de S. Paulo o seguinte telegrama: "Em nome dos nossos correligionarios congratulo-me com presados companheiros no momento da vitoria da vontade de S. Paulo expressa por intermedio do voto secreto prgéado pela Liga Nacionalista como base fundamental do programa do Partido Democratico.„ O dr. Waldemar respondeu: "Bravos. Viva S. Paulo.„

A vitoria dos paulistas parece ter sido completa. Como se sabe, todas as correntes que se incorporaram no movimento revolucionario resolveram apresentar ao sufragio uma chapa unica, a que se contrapôs outra, apoiada pelo interventor federal. A bancada paulista no Congresso Federal dispõe de vinte e duas cadeiras. Entre os eleitos ha uma senhora: a dr.ª Carlota Pereira de Queiroz, medica notavel.

* * *

UM telegrama inserto nos jornais da manhã insinua que a China e o Japão se encontram a pouca distancia da paz. E' natural que assim seja, tanto mais que os chineses têm recuado tanto que só lhes resta fugir para casa.

A grande muralha que lhes parecia inexpugnavel simplesmente serviu para os convencer de que os japoneses não temem dragões de papelão.

* * *

PELO Ministerio da Marinha foi nomeado presidente do Conselho de Tarifas do Norte da Europa o sr. Artur de Sales Henriques, que fica também com o cargo de presidente do Concelho de Tarifas para as Colónias de Africa. Para o mesmo cargo em relação às ilhas adjacentes foi nomeado o sr. Alfredo Botelho de Sousa.

CULTURA EUROPEIA

O crispado e caótico panorama que a Europa de hoje apresenta, mesmo aos olhos menos dados a aceitar espectaculos tristes, faz-nos duvidar da probabilidade e possibilidade futuras de visão mais reconfortante. Certo é, porém, que nela crêem mentalidades superiores, habituadas desde sempre á contemplação tranquila e desinteressada dos factos, e, por isso mesmo capazes de ensinar alguma coisa nova a quem sofre os duros, agressivos embates das realidades contemporaneas e, em plena luta, não consegue adquirir o equilibrio indispensavel á serenidade de observação e de pensamento.

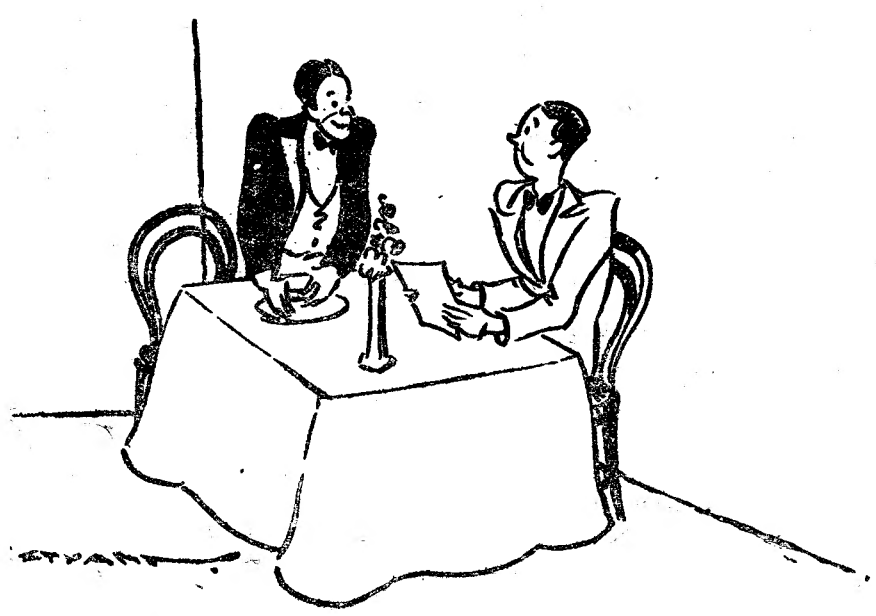
A *Comissão de Artes e Letras* da Sociedade das Nações, ainda ontem reunida em Madrid, compõe-se de homens assim. Não os direi optimistas. Seria exagerar... Mas, lendo e meditando os seus discursos, profundando um pouco as suas afirmações, não é dificil verificar que todos eles estão convencidos da vitalidade perene e da energia criadora e ordenadora da civilização e da cultura europeias. Apenas entendem que ambas passam agora um mau, um terrivel momento... A esperança, todavia, é grande em transformações ou modificações favoraveis. Tambem, se o não fosse, de que serviria juntarem-se pessoas de responsabilidade intelectual em periodicas e demoradas palestras, para apreciar e examinar, precisamente, o destino vindouro da inteligencia e das suas conquistas e vitorias no glôbo?...

Da inteligencia, só da inteligencia e da obra da inteligencia se trata, na verdade, nessas conversas intercanionais. Criterios opostos, almas diversas, nacionalidades hostis, ali discutem graves e imponentes problemas, e, se porventura se afrontam e combatem, raras vezes deixam de encontrar um terreno comum de simpatia, senão de acôrdo. Bom exemplo e lição, que é preciso compreender e imitar. Outras sugestões e estimulos de lá nos vêm, além deste, não pobres nem despreziveis e muitos de caracter ou tendencia politicos, tão inevitavel é, afinal, na época agitada que atravessamos, que os espiritos mais especulativos, mais teoricos, se ocupem das soluções imediatas e praticas, ansiosamente reclamadas pela inquietação e angustias cotidianas.

«*Ha que anexar a cultura a todo o mundo. E' maior perigo existir um mundo isolado entre o analfabetismo e a barbarie de que infiltrar a cultura nas massas*», respondeu o poeta e dramaturgo Julio Romains a um erudito interlocutor que se queixava da falta do respeito, actualmente vulgar, pelos valores supremos da ciencia, da arte e da literatura. Resposta que resume todo um programa de orientação social, logo aceite e completado pelo economista americano sr. Gay, que no desenvolvimento da civilização moderna reconhece a inelutavel tendencia para satisfazer o desejo de cultura das multidões. Curioso aspecto, este, duma assembleia de aristocratas do espirito, que sonham e querem salvá-lo, estendendo os beneficios da sua acção e influencia á humanidade inteira, á grei humilde e pobre... E é facil negar que tenham razão...

«*A concepção da democracia é nobre e elevada*», acentuou por seu lado o delegado da Italia; e o sr. Julio Dantas aconselhou, justificadamente, que se estudassem as questões presentes dentro do ambito «*duma especie de pan-europeismo*», condenando o «*delirio nacionalista e autarquico*». Todas estas formulas provocarão, talvez, o sorriso zombeteiro daqueles que limitam as suas previsões e anélos á actualidade fugidia. Mas, vindas de individualidades ilustres e proferidas num concilio alheio a qualquer inspiração facciosa, indicarão á gente serena e imparcial o sentido e a direcção exactos da historia de que são actores primaciais, ou simples, modestos e obscuros comparsas...

JOÃO DE BARROS



— Não acha que é caro 5 escudos por um bife de toiro?
— E' que V. ex.ª ignora que o matador levou 50 contos pelo trabalho.

A *EXPOSIÇÃO da Criança*, que tão grande exito obteve e que temos aqui elogiado com admiração sincera, obedece a nobres intuitos e todos reconhecem a sua utilidade e oportunidade. Mas por que motivo se *expõem lá* tambem *crianças*, dois pequeninos como que engaiolados e oferecidos á contemplação, ora alegre, ora indignada do publico? E' respeitar de menos a dignidade da especie humana.... Chamamos a atenção dos organizadores ou directores da *Exposição*, que é ou deve ser *a favôr da criança*, para tão insolita maneira de mostrar que em Portugal se consagra á infancia o carinho e o cuidado qne ela merece....

* * *

AS últimas chuvas fôram benéficas para todo o país. Chegaram no momento propício, salvando-se as searas, na sua maior parte. Os batatais apresentam-se bem. As videiras e as oliveiras anunciam colheitas abundantes.

Os frutos é que sofreram bastante, principalmente com a ventania. Mas duma maneira geral, a situação agrícola é animadora. Excepto se as previsões dos entendidos fôrem contrariadas por inesperados temporais e bruscas mudanças de temperatura que às vezes liquidam, no espaço duma semana, as esperanças dos lavradores.

* * *

PASSOU hoje pela costa de Portugal, a bordo do navio-catapulta "Westphalen„ que leva dois aviões de correio transatlântico e que vai estacionar a meio caminho do oceano, entre a Guiné e o Natal, o professor Bertram, da Companhia de Navegação Aérea alemã "Lufthansa„, que se propõe organisar carreiras aéreas 100 % entre a Alemanha e a América do Sul.

O professor Bertram enviou um rádio ao almirante Gago Coutinho, saudando-o como décano da navegação aérea.

* * *

SEGUNDO vemos no "Faro de Vigo„, o distinto desportista português sr. Mario Duarte, para comemorar o sexto aniversário da sua nomeação para vice-consul em La Guardia, ofereceu, na sua residência, um "Pôrto de Honra„ a numerosos membros da nossa colónia e a representantes da Imprensa, autoridades locais, etc. Usando da palavra, o sr. Mário Duarte exortou os portugueses presentes a que continuem todos unidos, enaltecendo a sua pátria, sem se meter em questões políticas. Falou-lhes "da situação florescente de Portugal, dos seus progressos no que se refere a Obras públicas e a Instrução, e da sua situação financeira, invejada hoje por todas as nações europeias"

* * *

O SR. Presidente da República parte àmanhã para o Buçaco, onde vai descansar durante vinte dias.

O sr. Claude Russel, embaixador de Inglaterra, partiu ontem, tambem, para o Buçaco.

* * *

CHEGA esta noite a Lisboa, no "Cap Arcona„, o sr. dr. Jorge Santos, ministro de Portugal na Argentina.

Livros novos

"Cem por cento falado„

O moço advogado sr. dr. Bastos Guerra acaba de publicar um interessante livro de «contos bem humorados», com o titulo atraente de «Cem por cento falado», que revela um autentico espirito de humorista e que o coloca a par dos mais notaveis cultores de tão dificil genero de literatura. O livro do sr. dr. Bastos Guerra, que encerra 21 contos cheios de graça espontanea, constitui uma magnifica estreia no campo das letras, onde o seu autor vai ocupar uma posição de relevo no sector menos acessivel.

A literatura humoristica constitui de facto um genero tão dificil e tem tido ultimamente, entre nós, tão poucos escritores que se lhe dediquem, que é grato assistir á estreia dum novo que consegue no seu primeiro livro marcar bem a sua personalidade. O sr. dr. Bastos Guerra, que é um advogado cheio de talento, não escreveu este livro ao acaso ou por uma simples disposição de momento, mas sim devido ao seu estado de espirito perfeitamente natural, que lhe permitirá dar-nos uma série de interessantes volumes humoristicos, de que aparece agora o primeiro. A edição de «Cem por cento falado», que possui uma sugestiva capa de Armando Santos, é muito cuidada.

"Paginas de sangue„

Saiu agora a 3.ª edição das «Paginas de Sangue», (Brandões, Marçais e C.ª), facto raro na nossa vida literaria, que bem revela o poder sugestivo e forte da obra — uma das melhores do ilustre escritor e academico sr. dr. Sousa Costa. «Paginas de Sangue» é uma série de novelas feitas ao vivo sobre casos reais de bandoleirismo, passados em Portugal.

Sousa Costa, em prosa admiravel, e com grande sentido dramatico, descreve as personagens, tais como elas eram, brutais, perversas, herois de encruzilhada, que, por vezes, tinham gestos de humana e fraterna simpatia para com os pobres e desprotegidos.

"O Riso do Maninelo„

O sr. Alexandre de Lucena e Vale acaba de publicar um curioso romance «O Riso do Maninelo», que se lê com muito interesse e emoção.

Alexandre de Lucena apresenta, com originalidade, um doloroso caso dramatico, de contextura forte, tratado numa prosa fluente e clara.

VIDA ARTISTICA

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu prorrogar o prazo da 30.ª exposição oficial até amanhã, sendo livre a entrada na referida exposição.

Gremio dos Pupilos do Exercito

Continua aberta na rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, a inscrição para o almoço de confraternização entre os ex-alunos do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito.

O aniversario do «28 de Maio»

A Junta de Freguesia do Sacramento comemora o proximo aniversario do «28 de Maio» distribuindo fato e calçado a 50 crianças pobres de ambos os sexos.

"Animatografo„

Saiu hoje o n.º 6 desta revista que pretende ser e com razão a unica revista cinematográfica que é, de facto, uma revista cinematografica. Desta vez publica, além de interessantes artigos dos nossos melhores jornalistas de cinema, como, por exemplo, o terceiro estudo de Antonio Lopes Ribeiro sobre os cómicos, uma nova e detalhada reportagem de Olavo sobre os mais notaveis acontecimentos que têm precedido a realização do primeiro fonofilme da Tobis Portuguesa, a «Canção de Lisboa». Nessa pictoresca reportagem foram intercalados alguns pequenos artigos escritos pelo proprio punho de alguns artista e colaboradores da «Canção de Lisboa» como: Vasco Santana, primeira figura cómica, dr. José Galhardo, autor dos dialogos; Carlos Botelho assistente de Cottinelli Telmo e Polymar uma das interessantes raparigas seleccionadas no concurso da C. P. F. S.

Só isto seria o bastante para provar que os nossos colegas do «Animatografo» têm razão quando afirmam que a sua revista é a unica revista cinematografica que é, de facto uma revista cinematografica.

TEATRO E CINEMA

«Fôgo de Vistas»

Fixada para a próxima quarta-feira a reabertura do Teatro Avenida, é nessa noite que em duas sessões, se efectua a anunciada estreia da revista em 2 actos e 20 quadros, «Fôgo de Vistas», de Pereira Coelho e Jaão de Vasconcelos e Sá, música de Wenceslau Pinto e Raul Ferrão. O elenco da Companhia que se estreia em «Fôgo de Vistas» é consituida pelos actores:

Beatriz Costa, Corina Freire, Tereza Gomes, Maria Helena, Maria Salomé. Maria Benard, Maria Ema, Beatriz Belmar, Deborah de Oliveira (discipula), Eurico Braga, director-artistico; Santos Carvalho (no compère); Alvaro de Almeida, Joaquim Prata, Silvestre Alegrim, Jorge Grave, Alcibiades (discipulo); maestro director da orquesta Wenceslau Pinto; enscenador Augusto Soares: bailarinos Mora e Falcoff e um grupo de «girls» portuguesas.

Hortense Luz

Uma das figuras mais populares do nosso teatro é, indiscutivelmente, Hortense Luz, creadora de variadissimos tipos popularissimos e que ela tem vivido com todo o seu talento de actriz. Hortense Luz que há já algum tempo se encontrava retirada do teatro reapareceu agora no teatro Variedades interpretando o principal papel da comédia musicada «O Ganha-Pão», ao lado de Estêvão Amarante, outro artista popularissimo que reapareceu também. A sua interpretação em «O Ganha-Pão», a criada Rosa que leva pancada para fazer a felicidade dos patrões, é um dos melhores trabalhos da sua carreira.

Carlos de Oliveira

Realisa depois de amanhã, no Trindade, a sua festa artistica o distinto e brilhante actor Carlos de Oliveira, figura de mérito no nosso teatro declamado, feito artista na escola saudosa dos Rosas e Brazão, discipulo da grande actriz que foi Lucinda Simões. Carlos de Oliveira representa na noite da sua récita de honra, em espectáculo único, a célebre peça de Stringerb, «O pai», interpretando o protagonista, papel de formidáveis dificuldades e que entre nós foi interpretado por Ferreira da Silva.

"Uma pagina de escandalo"

Estreia-se hoje, no Tivoli, um filme sensacional sobre a vida do jornalismo americano, autentica novela de emoção, criada com extraordinario relevo por Bancroft, Clive Brooks e Kay Francis. «Pagina de Escandalo» é uma obra do genero forte, vigorosa em todas as suas cenas, onde se destaca a figura dum reporter moderno, que não hesita em sacrificar a sua honra para dizer ao publico toda a verdade.

O inverno no Pôrto

A Companhia de Revistas que vai estrear-se no Avenida, com Beatriz Costa no seu elenco, fará também uma temporada, no Sá da Bandeira do Pôrto, no inicio da próxima época de inverno

Atrás do reposteiro

Em homenagem aos seus autores, realizam-se hoje, no Apolo, em duas sessões, récitas comemorativas do 50.ª representação da triunfante revista popular, «A Festa Brava» de recórte absolutamentt inédito.

—A revista-fantasia luso-brasileira destinada a um dos teatros que vai explorar este genero, durante a época de verão, intitular-se-á «Irmãos Unidos», sendo a musica de dois dos mais inspiracos compositores brasileiros e dois ilustres portugueses.

—Volta a falar-se da vinda a Portugal da companhia Rivas Cacho, de revistas mexicanas, que ultimamente estava trabalhando em Sevilha.

—São quatro as cortinas, completamente novas e inéditas, que se exibirão na revista «Fogo de Vistas», originais de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, Baltazar Rodrigues, Jorge Barradas e Pinto de Campos.

—Em pleno triunfo, no Politeama, a revista de grande fantasia, «Cantiga Nova», repete-se hoje, em duas sessões, já com outra sensacional novidade, a aplicação, na grande orquestra-«jazz», de um aparelho denominado «Vibrafóne» manejado pelo ilustre maestro Frederico de Freitas e que acaba de chegar do estrangeiro.

—Está fixada para o dia 19 do corrente a estreia no Rivoli do Porto da Companhia Brasileira Jardel Jercolis, que ali fará espectaculos inteiros em dois actos grandes e completos.

—A comedia de Avelino de Sousa que se representa na festa de Abilio Alves, na sexta-feira no Trindade, depois da peça «O Papá Lebonnard», intitula-se «Toiros de Morte», pelo que ao espectaculo assistirá uma grande comissão de sccios do «Grupo Tauromaquico Sector 1».

—Terminam amanhã no Coliseu as representações da revista de grande sucesso «Salada de Frutas» que tem sido o maior exito da Companhia Brasileira.

Hoje duas sessões, em espectaculo.

—E' já na proxima quinta-feira que se estreia no Coliseu a nova super-revista «Angú de Caroço» que obteve em todo o Brasil o mais louco sucesso e que é da autoria de Carlos Bettencourt, o celebre «az» dos revisteiros brasileiros, Jardel Jercolis e Luiz Iglesias; musica de Lauro de Araujo, Bomfiglio de Oliveira, Lamartini Babo, Jardel Jercolis e outros.

—Quem apreciar guitarra espanhola não deve deixar de ir ao Capitolio apreciar o eximio professor Carlos Verdeal.

Neste teatro estreia-se hoje novos numeros a «estrela» de baile Lolita Astolfi.

—No Julio das Farturas estreia-se hoje a graciosa bailarina Laura Bonett.

—Vai desligar-se no proximo dia 12 do corrente do elenco do Teatro Politeama o actor Alfredo Ruas para o que já fez á sua Empresa e á Inspecção Geral dos Espectaculos a respectiva comunicação.

—O teatro Maria Vitoria esgotou ontem as lotações nos três espectaculos que deu com a peça «As Lavadeiras».

—O grande espectaculo que a «Foz Melody Band» proporciona amanhã ao publico com a sua festa tem a valoriza-lo, além dos nomes que já indicámos, a colaboração das ilustres actrizes Ilda Stichini e Luiza Satanela.

—A peça «Rainha Santa» não se representa hoje e amanhã em S. Carlos por motivo de ali se realizarem dois espectaculos particulares. Volta á cena na quarta-feira continuando a ser o espectaculo preferido do publico.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781

Instalações erservadas

BOLSA DE LISBOA

8 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.036$00	1.085$50	1.086$00
» » » » » (carimbado)	—	—	1.120$00
Externas da 1.ª Serie	1.286$00	1.285$00	1.287$00
» » » » (carimbadas)	—	1.310$00	—
Externas da 2.ª Série	—	1.315$00	1.320$00
» » » » (carimbadas)	—	1.335$00	1.315$00
Externas da 3.ª Série	1.359$00	1.355$00	1.360$00
» » » » (carimbadas)	1.370$00	1.365$00	1.375$00
Portos 6 3|4 1930	563$00	562$00	564$00
Consolidação 6 1|2 1930	533$00	532$00	—
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	405$00
B. C. de Lisboa port.	407$00	405$00	412$00
B. L. & Açôres port.	262$00	261$00	267$00
B. L. & Açores assent	—	260$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	26$00
B. N. Ultramarino cupão	—	29$00	—
Banco Portugal port.	920$00	915$00	925$00
Banco Portugal assent.	—	910$00	—
C. de Seguros Bonança	—	455$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	140$00	150$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	450$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	780$00	770$00	785$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	291$00	291$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0|0	111$00	110$00	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	99$00	100$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	99$50	101$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	—	101$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	73$50	73$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	—	99$90
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	88$20	88$10	88$20
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$50	93$50	93$80
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	111$50	—
Obrig. Buzi 9 0|0	118$50	118$50	119$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	400$00	410$00
Acções da C. C. Predial	—	12$00	12$80
Acções Gaz Elect. cupao	245$50	245$00	246$00
Acções C. N. Navegaçao	68$50	67$00	68$50
Acções Portug. de Pesca	104$00	103$50	104$50
Acções P. de Tab. cupão	187$00	186$00	—
Acções Tab. Port. cupão	201$00	200$00	203 00
Acções Tabaquei. cupão	—	510$00	550$00
Acções União Elect. P.	—	137$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções da C. do Borór	—	20$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	45$80	45$60	45$80
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$0.	45$00
Acções Ilha do Principe	137$00	136$00	137$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,9	1$28 2
Madrid	2$78,4	2$79,2
New-York	27$51	27$58,5
Zurich	6$27,7	6$29,5
Roma	1$70	1$70,5
Bruxelas	4$53,1	4$54,3
Amsterdão	13$05,5	13$09 1
Berlim	7$65,1	7$ 7,2
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$11,5	2$12,1
Libra ouro	—	—

ESPERANTO

meros de interesse, uma serie de conferencias.

Por determinação da Liga dos Esperantistas Ocidentais, vai realizar-se de 7 a 14 do corente mês a «Semana do Esperanto», fazendo parte do programa, entre outros nu-

FARINHA PEITORAL FERRUGINOAS

Restabelece as forças perdidas

Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 193

CANTIGA NOVA

Revista da actualidade

o

Triunfo colossalissimo

da

hora presente

NO

POLITEAMA

S. CARLOS

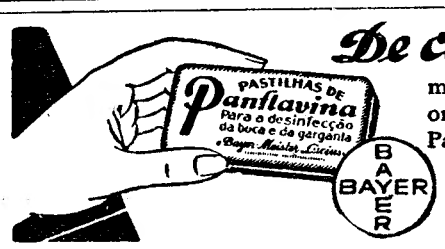
HOJE

Concerto musical

AMANHÃ

Espectaculo de caridade

QUARTA FEIRA = RAINHA SANTA. A peça de maior exito, que toda a Lisboa deseja vêr. As entradas de favor continuam suspensas e é conveniente que adquiram os bilhetes com antecedencia.



De cada vez que respiramos

milhares de bacilos patogenicos nos podem entrar no organismo pela boca e pela garganta. As Pastilhas de Panflavina exercem uma poderosa acção retardativa sobre o desenvolvimento d'esses germes, prestando assim uma excelente protecção contra a gripe, a angina, etc.

PASTILHAS DE Panflavina

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Carolina Cruz da Rocha Peixoto, D. Maria Luiza Saldanha da Gama Alcobia, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Maria Leopoldina Kopke Severim da Fonseca, D. Maria Elisa Otolini Travassos Valdez (Bomfim) e as meninas Maria do Carmo Goulard de Sousa Caldas Forte e Maria do Ceu Gomes de Sousa.

A Caridade

Em S. Carlos

Vai, decerto, constituir um verdadeiro acontecimento mundano e artistico, a noite de amanhã, em S. Carlos, onde se realiza a anunciada recita de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte: condessa de Carnide, condessa de Mafra, condessa de Taboeira, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Izabel Burnay de Almeida Belo, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Josefina Morales de los Rios Frois, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Santos Roque de Pinho e D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia.

O programa, que foi organizado com verdadeiro criterio artistico, é o seguinte:

Primeira parte—2.º acto da peça «Madrugada», pela brilhante companhia de declamação da notavel actriz Ilda Stichini. Segunda parte— Ballado infantil, por um grupo de crianças; Valsa de Chopin, dansada pela menina Josefina Dargent Pereira Caldas; «O Relicario» e outras canções espanholas, pela menina Maria Amelia Morales de los Rios Frois; Dansa esccocesa, pelas meninas Maria Tereza Ramos Jorge e Josefina Dargent Pereira Caldas; «A Morte d'Ase», de Grieg, pela menina Maria Amelia Morales de los Rios Frois; «Uma valsa», dansada por D. Ester Buzaglo, Josefina Roquete Ricciardi, Josefina Dargent Pereira Caldas, Maria Adelaide Canavarro Fernandes Costa, Maria Adelaide Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), Maria Amelia Morales de los Rios Frois, Maria Antonia Placido de Melo Breyner (Mafra), Maria Carlota Emauz Leite Ribeiro, Maria Cecilia de Castro Pereira da Arriaga e Cunha (Carnide), Maria da Conceição Placido de Melo Breyner (Mafra), Maria Eugenia Valente Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Helena Burnay de Almenda Belo, Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), Maria José Daerlein de Castel Branco, Maria José Morales de los Rios Frois, Maria José de Melo Breyner Pinto da Cunha, Maria de Lourdes de Barros da Costa Belmarço, Maria Luisa Santos Roque de Pinho (Alto Mearim), Maria Luiza Penalva de Mascarenhas (Torre), Maria Luiza Vilardobó Chaves, Maria Teresa de Castro Pereira Guimarães, Maria Teresa Ramos Jorge, Matilde Santos Roque de Pinho (Alto Mearim) e Rita Morales de los Rios Frois. Terceira parte—«Uma valsa», original do menino Tomás Placido de Melo Breyner (Mafra), tocada ao piano pelo autor e dansada pela menina Maria Teresa Morales de los Rios Frois; «Valsa inglesa», cantada por Maria do Carmo Burnay de Almeida Belo e Potty e dansada por Maria Adelaide Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), Maria José Ramos de Castelo Branco, Maria Izabel Vilardebó Chaves, Mary Clarck, João Sollers, Fernando de Castelo Branco (Pombeiro), Antonio Burnay de Almeida Belo, Antonio Morales de los Rios Leitão, Antonio Salgado e Francisco Roque de Pinho (Alto Mearim), seguindo-se outros numeros de canto e baile, pelos mesmos elementos, terminando por um bailado persa, em que tomarão parte todos os improvisados bailarinos.

Os ensaios de baile foram dirigidos pelo distinto bailarino Alberto Rebelo de Almeida e os numeros de canto pelas senhoras da comissão organisadora.

Os «croquis» dos varios costumes foram gentilmente feitos pelos notaveis artistas D. Maria Adelaide Lima Cruz, José Barbosa e Antonio Amorim.

Em vista dos inumeros pedidos, o espectaculo de amanhã repetir-se-á na tarde de quinta-feira, pelas 16 horas, estando os bilhetes á venda no camaroteiro do teatro de S. Carlos, de quarta-feira em diante.

Doentes

Da Maternidade Alfredo Costa saiu, depois de um parto feliz, madame Sorensen Dangaard, que teve como seu medico assistente o professor sr. dr. Costa Sacadura.

—Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Josefina Camara Pestana.

—Foi operado, com muito exito, na Casa de Saude da Familia Militar da Estrela, pelos cirurgiões srs. drs. Vasconcelos Dias e Sacadura Bote, o capitão de artelharia sr. Manuel de Almeida de Avila, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

Mobilia de quarto
BARBOSA & COSTA, Ld.ª
L. R. Bordalo Pinheiro
Telefone 2 3562
Decorações

CARTA DO PORTO

O domingo desportivo na capital do Norte

Para disputa do campeonato de Portugal, e de conformidade com o calendario elaborado, visitaram a cidade invicta dois grupos de relativa importancia: um — o Luso, do Barreiro (sul); outro, o Vianense (norte).

Do Porto saíram tambem o Boavista, que se desloccu a Braga, e o Salgueiros, que foi até Vila Real.

São, portanto, 4 — os melhores «teams» tripeiros — que contam hoje por uma vitoria para as suas cores e para a sua terra.

Os «matches» realizados no Porto — no Estadio do Lima — deram, para o burgo, uma derrota e uma vitoria.

O tempo, chuvoso, levou ao Estadio pouca gente, constante, ininterrupta, dos homens em corrida, colocar o terreno tão lamacento, que a bola, com um impulso para fazer 20 metros, anda apenas 2 — e já é muito. Quere isto dizer que, assim, não se podia fazer o jogo de «association» que desejariamos ver.

* * *

O Luso, corpulento, contrastando com o Leixões, de fisico leve, entrou no «ground» para «o que désse e viesse»; daí a dureza com que jogou, a despeito de estar sempre a ser castigado.

Jogo em força; balões — e muito palratorio, foi o que se verificou, durante todo o tempo.

O primeiro grupo a marcar foi o Leixões, pelos pés de Afonso; o empate, por Soeiro, veio trazer-nos o primeiro periodo. No 2.º, desempatou Minhoto, de «penalty» bem aplicado, para Carvalho, do Luso, desfazer — e empatar de mão. E muito proximo do fim — aos 35 minutos — Barreiro fez a vitoria do Sul, ficando o resultado em 3-2.

Fraco jogo, é claro, mas ganhou «quem pôde mais».

Arbitragem, de José Guimarães, de Braga, imparcial.

* * *

O segundo «match» foi esperado com certa ansiedade, não por que se temesse a derrota do campeão nacional; todavia o jogo devia ser interessante. E sê-lo-ia, de facto, se não existisse, com mais razão, mais lama em toda a extensão do rectangulo. Porque, sendo fraco o Vianense em relação ao seu adversario, não desagradou a sua actuação.

O «Porto» marcou aos 10 minutos o seu 1.º ponto, por intermedio de Waldemar, em chute forte. Até aí já o guarda-redes do Vianense, rapaz mulato, com muita habilidade, havia defendido alguns ataques dos dianteiros tripeiros, chamando a atenção do publico a sua colocação e agilidade.

Acacio, uns 4 minutos após o 1.º «goal», rematou o 2.º, imparavel — como o foi o 1.º — sem remissão, sem defesa possivel.

Os rapazes de Viana barraram, então, desde aí, o caminho do «goal — e não «consentiram» novo ponto até o primeiro meio tempo chegar.

Podia o Porto ter marcado, porque os ataques, e as jogadas cêrca das redes, sucederam-se; todavia, a bola não entrou mais até lá.

Admirando-se as defesas de Barbosa, em abundancia — contra 3 ou 4 de Siska — admirava-se tambem a tenacidade dos rapazes minhotos, dando a impressão de se perder um bom «match», por fraca situação do terreno.

A certa altura, talvez por o jogo não poder ser melhor, ateia-se uma desordem, lamentavel e vergonhosa, entre os jogadores. Acacio, pegando-se com Alves, defesa direito do Vianense, obstruiu o jogo; Alvaro Pereira, Avelino e Pinga agravaram a situação, mui pouco desportivamente.

Recomeçando a luta, Nunes fez o 3.º ponto — e 2 minutos após, de recarga, o 4.º.

Viana joga com 10 homens, pondo-se á defesa; se era mau, o «match» piora. Waldemar enfiou o 5.º «goal» aos 27 minutos, e Acacio, depois de dois minutos de chapinhagem, o 6.º; Pinga fez o 7.º ponto e Acacio finalizou o «score» com mais um — o 8.º.

Terminou, assim o «match» efectuado sobre lama, incaracteristico e mau.

* * *

Em Espinho, conseguiu o grupo local vencer por 4-0 o União, de Lisboa; sem se saber pormenores, causou, entretanto, grande surpreza no meio portuense.

O Boavista, grupo tripeiro, bateu em Braga o Sporting, por 3-0, e o Salgueiros, em Vila Real derrotou o «team» local por o grande «score» de 9-1.

A' excepção do Leixões, portanto, todos os grupos portuenses ficaram vitoriosos, o que é interessante constatar-se.

A arbitragem do Porto-Viana, que iamos omitindo, foi bastante benevola; não reprimiu as cenas violentas nem o jogo duro.

* * *

Para inicio do campeonato de basket-ball, jogaram o Porto-Fluvial. Perdeu este por 12-8, sendo esta a primeira derrota do campeão desta modalidade.

SILVA PETIZ

III Circuito do Campo Grande

As provas de automoveis e motos que se realizam nos proximos dias 13 e 14 do corrente, patrocinadas pelo sr. Governador Civil a favor dos pobres da capital, prometem atingir um brilhantismo extraordinario.

Os nossos mais famosos «ases» do automobilismo e do motociclismo emprestam todo o seu entusiasmo ás referidas provas, tudo fazendo prevêr que a luta será emocionante.

Além da disputa das categorias «Sport» e «Corrida», para motos e automoveis terão lugar um Concurso de Elegancia, e uma prova de velocidade para carros antigos, alguns dos quais do seculo passado.

As inscrições efectuam-se nas sédes dos clubes organizadores das provas, Automovel Club de Portugal e o Moto Club de Portugal.

Aniversario associativo

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, que tem a sua séde no Largo de S. Cristovão, 1, comemora no proimo dia 14 o 61.º aniversario da sua fundação realizando, no Teatro de S. Carlos, uma festa cujo programa constará da distribuição de diplomas de menção honrosa a varios sócios, de uma conferencia por um distinto orador, e numeros de declamação, canto e musica.

A entrada faz-se por convites que brevemente serão distribuidos.

Escoteiros de Portugal

O Grupo n.º 7 dos Escoteiros de Portugal com séde na rua Luciano Cordeiro, 3, iniciaram ontem as celebrações comemorativas do seu 20.º aniversario com uma exposição no largo do Directorio, 4, 2.º. Essa exposição, que tem sido muito visitada, continua a estár aberta ao publico até amanhã, das 21 ás 0 horas.

A' margem da "Semana da Tuberculose"

Pede-nos a comissão executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos a publicação do seguinte:

«A Comissão Executiva da A. N. T. tem o dever de informar o publico de que se aproveitou a «Semana da Tuberculose», para a distribuição de prospectos preconizando o emprego de certo medicamento. Um desses prospectos traz mesmo, gravada a vermelho, a cruz de dois ramos transversais que é o emblema da A. N. T. desde a sua fundação.

Escusado é dizer que a A. N. T. é inteiramente extranha, tanto ás afirmações que celebram a excelencia do medicamento em questão, como aos intuitos comerciais de quem o anuncia, procurando contribuintes para uma Liga de profilaxia anti-tuberculosa».

Como uma mulher se vê livre dum homem

A proposito da noticia intitulada «Como uma mulher se vê livre dum homem», que ha dias inserimos, procurou-nos a sr.ª D. Leopoldina Ferreira, visada no aludido informe, para nos fazer, com o pedido de que o publiquemos, o seguinte esclarecimento:

O individuo que a policia prendeu, Julio de Oliveira chamado, foi apanhado em flagrante quando tentava entrar-lhe em casa violentamente, arrombando uma janela com o intuito, ja por varias vezes manifestado, de a assassinar.

Segundo declarou, não se trata, portanto, de qualquer «truc» da parte da sr.ª D. Leopoldina, visto que o Oliveira anda, ha tempos ja, a perseguí-la com ameaças de morte.

Funcionarios municipais

A Camara Municipal de Lisboa determinou que todos os funcionarios municipais tenham ingresso gratuitamente nos museus, parques, bibliotécas e mais recintos que sejam propriedade do municipio.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic.."

Tauromaquia

A festa anual dos Estudantes de Medicina

Efectua-se no domingo proximo, na Praça de Algés, a festa anual que os estudantes de medicina promovem todos os anos, em favor da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres. E' uma corrida sempre cheia de boa graça, que o publico aprecia e a que não falta. Os lidadores—de morte, segundo dizem uns engraçados prospectos distribuidos—todos estudantes da Faculdade, vão entender-se com bonitos garrafos. Como intermedio, a que os estudantes dão sempre uma nota de humorismo e actualidade, apresentam «Um conflito comico-taurino entre a D. Protectora e o dr. Sector 1». Os espadas são os notaveis diestros D. Gonçalo Viejo e El Niño de Trancas.

Serões de arte

Como temos noticiado, realiza-se hoje na Universidade Popular Portuguesa o primeiro dos dois serões de arte que, sob a direcção do sr. professor Luiz de Freitas Branco, ali vão efectivar-se. Consta de uma conferencia sobre «Tendencias da Arte Moderna no Estrangeiro», pelo sr. Luiz de Freitas Branco, seguida de um concerto com um programa valiosissimo.

A conferencia começa ás 21 e 30 horas, e a entrada é por convites. Os bilhetes que restam serão distribuidos a quem os pedir na séde da Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet.

FALTA DE POLICIA

Uma leitora assidua que não diz quem é, mas que nós conhecemos muito bem, escreve-nos a pedir que chamemos a atenção das autoridades competentes para o facto lamentavel e inexplicavel de não haver policia na rua das Chagas. Entre os muitos inconvenientes que daí resultam, avulta o de se fazer o «foot-ball» desenfreadamente na referida arteria, com as competentes avarias nos vidros das janelas e do arcaboiço dos transeuntes atingidos pelo tiroteio dos «shoots».

Os artistas:

Beatriz Costa, Corina Freire, Tereza Gomes, Maria Helena, Maria Salomé, Maria Benard, Beatriz Belmar, Maria Lima e

Erico Braga, Santos Carvalho (Ricardo), Joaquim Prata, Silvestre Alegrim, Alvaro de Almeida, Jorge Grave, os Bailarinos Mora & Falcoff, e o grupo "Girls" Portuguesas

Apresentam

— no —

AVENIDA

— na —

Quarta-feira, 10

A's 8,30 e 15,45 horas

A revista, em 2 actos e 20 quadros, de Pereira Coelho e João de Vasconcelos e Sá, Musica de Wenceslau Pinto e Raul Ferrão.

Fogo De Vistas

ALMOÇOS a 70$0
No Café do Coliseu
Com 3 pratos, vinho e fruta. JANTARES a 8$00

Vinhos **VALENTE COSTA**
Renato
Delicioso vinho branco — Telef. 25429

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

LAMPADAS A
3$50
Das melhores marcas do mercado e Philips a 4$50! Só na casa Mario Esteves. Largo S. Julião, 12, 2.º, D. Telefone 2 4469.

CASOS DO DIA

O trafico de cocaina

Três prisões

Estão presos, nos calabouços do Torel, três individuos acusados de vender clandestinamente cocaina, que adquiriam em varias farmacias e depositos de produtos quimicos com receitas autenticadas com carimbos falsos de farmacias da provincia, que não existem.

Ha dias, apareceram,num deposito de produtos quimicos, da rua Jardim do Regedor, 21, José Rodrigues, travessa das Flores, 20, 1.º, e Antonio Tavares Ribeiro, rua S. Bento 602, 4.º, com uma receita onde eram mencionados varios produtos quimicos entre os quais cocaina. A receita era autenticada com um carimbo com os seguintes dizeres: «Farmacia Mendonça,—Castanheira, de Pera». A pessoa que tomou conta da receita desconfiou dos portadores e pediu a sua detenção. Os presos foram enviados ao Torel, sendo encarregados o chefe Pereira dos Santos e os agentes Mira Leal e Baptista de proceder a investigações, apurando que a pessoa que havia falsificado a requisição e mandado aviar a receita era um individuo de nome Raul Mendes Garcia, rua das Canastras, 22, que foi preso.

No lançamento do «Tejo»

a Imprensa terá uma tribuna

For determinação do engenheiro sr. Tabar, director tecnico da Sociedade de Construções Navais, foi construida junto ao contra-torpedeiro «Tejo, que depois de amanhã é lançado ao rio, uma tribuna especial para a Imprensa.

Presidirá á cerimonia o sr. dr. Oliveira Salazar, na ausencia do Chefe do Estado, vindo a Lisboa especialmente para assistir ao acto o sr. embaixador da Inglaterra, que se encontra no Buçaco.

O "Sul Expresso"

e o lançamento do "Tejo"

Depois de amanhã, dia do lançamento á agua do *destroyer Tejo*, o *Sul Expresso* realiza um passeio fluvial, partindo ás 14 e 45 do Terreiro do Paço.

A bordo haverá *Jazz*, T. S. F. e serviço de bar, realizando-se um baile.

Depois do lançamento do *Tejo*, o *Sul Expresso* irá até á barra, estando de volta pelas 17 e 30.

Cada bilhete custa 10$00.

Um menor assassinado a tiro

MONTALEGRE, 8—Ontem á noite, na povoação de Sendim, foi assassinado a tiro, por um cabo da guarda fiscal, de apelido Nogueira, o menor de 16 anos Eduardo Diogo. Desconhecem-se as causas do crime. O caso foi entregue às autoridades, que estão procedendo às necessarias investigações. (C.).

O "Graf Zeppelin,,

passou em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA—Passou sobre esta cidade ás 14 horas (G. N. T.) o «Graff Zepelin» que realiza a primeira viagem, em 1933, da sua carreira regular Alemanha-Estados Unidos.—(Havas)

NOTICIAS DA ARCADA

O sr. ministro do Comercio deu hoje posse, no seu gabinete, ao novo inspector tecnico das industrias e comercio agricolas sr. José Pereira Pialho Junior.

UM GRANDE PROBLEMA

"Vão ser encaradas as possibilidades de um desenvolvimento turistico franco-hispano-português"

diz-nos o sr. Roque da Fonseca

Tendo conhecimento de que hoje devem chegar a Lisboa, no «rapido» de Madrid, alguns elementos preponderantes do turismo espanhol e francês, para realizar algumas conferencias a que se liga grande importancia, e sabendo que o Centro Português de Turismo, secção do Automovel Club de Portugal — representante no nosso país dessa formidavel organização que é a «Alliance Internacionale de Tourisme»— tomava uma parte activa nessas reuniões, achámos interessante ouvir o seu presidente, o nosso amigo sr. Joaquim Roque da Fonseca, a quem a questão do turismo em Portugal vem merecendo invulgar atenção e actividade.

E postos os motivos por que o procurávamos, o sr. Roque da Fonseca disse-nos:

— Deixe-me começar por afirmar que tenho o maior prazer em lhe falar de coisas de turismo. Primeiro, porque o «Diario de Lisboa» vem, de ha muito e mais intensamente nos ultimos tempos, cuidando carinhosamente de assunto de tal magnitude. Depois, porque se trata dum problema que, simultaneamente, me apaixona.. e desespera. Que me apaixona, por não lobrigar outro que se lhe aventai ou assemelhe; que me desespera, por v erificar que se está perdendo a mais preciosa das oportunidades, rão o atacando com alma, decisivamente, num conjunto de medidas largas e profícuas. E' que, acreditando que a todas as coisas na Vida chega o *seu momento,* penso que, se aplicarmos esta teoria ao problema português do turismo, reconhecemos em seguida, *sentimos* que a reunião de determinadas circunstancias—moeda, ordem publica, propaganda — bem pode fazer com que a este país de clima unico e de extraordinarias belezas naturais e artisticas tenha chegado, finalmente, *o seu momento!*

Referindo-se depois á reunião que vai realizar-se, o sr. Roque da Fonseca historiou:

— Em setembro do ano passado esteve no nosso país, com o fim de estudar as possibilidades dum maior desenvolvimento turistico em Portugal e Espanha, uma missão oficial composta por dois deputados, um deles o secretario da Minoria Parlamentar de Turismo, pelo presidente e por um director do «Touring Club Español». Desta viagem, feita de acôrdo com o Centro Português de Turismo, resultou a criação da Comissão Peninsular de Turismo, de que ficaram fazendo parte, pelos espanhois, D. Juan Estellrich, D. Pedro Molpeceres, D. Eduardo España y Heredia e D. Eduardo Reys e, pelos portugueses, os srs. Fausto de Figueiredo, engenheiro Carlos Santos, Guilherme Cardim e eu. Havendo ficado assente, por deferente proposta dos delegados espanhois, que o primeiro presidente da Comissão Peninsular de Turismo seria designado pelos portugueses, recaiu a escolha, unanimemente, nesse homem de realizações, a quem a causa do Turismo em Portugal tanto deve, que é Fausto de Figueiredo.

— E essa Comissão tem caracter oficial?

— Não; e isso dá-lhe uma maior liberdade de movimentos. Tratando-se, porém, de *turismo internacional,* e dado ainda o facto de Fausto de Figueiredo e eu fazermos parte da Comissão de Propaganda de Turismo de Portugal no estrangeiro, da presidencia do ilustre professor Francisco Antonio Correia, e á qual se devem interessantes iniciativas, tudo foi feito com o seu pleno conhecimento e caloroso aplauso.

ROQUE DA FONSECA

E reatando as suas considerações:

— Ora, uma das finalidades da Comissão era o estudo, juntamente com elementos do Sudoeste da França, do desenvolvimento do turismo nos três paises, tendo como base o nosso admiravel porto de Lisboa. Tratava-se, como vê, de procurar efectivar uma grande iniciativa, duma importancia evidente para nós, e absolutamente merecida, porquanto o porto de Lisboa, além de ser um dos mais belos do mundo, de acesso sempre facil, tem uma situação geografica privilegiada e, pode dizer-se, o porto de escala obrigatoria para os que da Europa fazem navegação para as Americas, e, naturalmente, para os que dali demandam a Europa. O porto de Lisboa seria o cais de embarque e desembarque desses viajantes, e tal facto teria para nós um significado que dispensa comentarios.

E continuando:

—Até julgo ser caso para se pensar a sério, finalmente, na construção — cada vez mais instante — duma gare maritima digna do porto de Lisboa. E' claro que, para atingir o que se pretende, teriamos que contar com a acção de varias entidades, á frente delas a Administração do Porto de Lisboa, a quem se devem varios melhoramentos marcantes, para tudo facilitar, tornando atraente a estadia do turista em Portugal. Seria indispensavel, para isso, reduzir ao minimo, e aperfeiçoar, os serviços alfandegarios e de passaportes, de cartões de identidade, de saúde, de policia, de bagagens, etc.

— E', então, a reunião a que aludiu, com os elementos de Espanha e França, que vai ter lugar agora?

— Exactamente. Para tomar parte nela, devem chegar hoje a Lisboa, como por certo tem conhecimento, além dos deputados Estellrich e Molpececes, pela Comissão Parlamentar Espanhola de Turismo, D. Eduardo España e D. Eduardo Reyna, presidente e director do Touring Club Español, dois representantes do «ayuntamiento» de Madrid, o sr. Puig y Alfonso, do de Barcelona, D. Joaquin Berasaluce e D. José Maria Peternina, por San Sebastian, um delegado do «Office National de Tourisme de France», o sr. Hirigoyen, «maire» de Biarritz, o sr. doutor Casal Gamelzy e o sr. Estrade, respectivamente, presidente e vice-presidente do Sindicato de Inciativa de Luchon, o sr. Louis V. Daniel, pelo Sindicato de Nice, e tambem representantes de Pau e Cauterets e da Companhia Internacional dos Wagons-Lits, bem como jornalistas espanhois e franceses das regiões indicadas.

— Espera que se atinjam os objectivos desejados?

— Creio firmemente que do «quasi congresso» que vai ter lugar, cuja simples reunião é a demonstração clara, por parte dos que o promove, de que *querer é poder,* algo resultará de util para o país. Mais ainda: o Automovel Club de Portugal, indiscutivelmente o organismo que, nos ultimos tempos, mais tem contribuido para o nosso desenvolvimento turistico, e o Centro Português de Turismo, entendem que o facto de se encontrar no poder um governo que está enfrentando realidades, é motivo para confiarem que será encarado a sério, desta vez, problema de tal importancia; problema complexo e criação de dificuldades, é certo, mas *que outras nações mais habeis, que não melhor dotadas, têm sabido transformar em opulento caudal de inapreciavel riqueza!*

E o sr. Roque da Fonseca concluiu:

— E que resultados extraordinarios se não poderiam conseguir, com esta admiravel materia prima que é a terra portuguesa!

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Leia bem: APOLO — Teatro da alegria
Registe: A Festa Brava — Revista do povo

Todas as noites nas duas sessões RIR RIR
O Ganha-Pão
no Variedades RIR

Hoje no SÃO LUIZ ultima noite de
CAÇA-LOS VIVOS
Amanhã: A GRANDE NOITE DE ESTREIA
14 DE JULHO de RENE' CLAIR

Reprodução de documentos, com muita perfeição e por preços baratos, fazem os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

Farinha lactea "Cistér"
3 medalhas d'oiro:
Exp. Internacional de Sevilha—1929
Exp. Colonial de Paris—1931
Exp. Industrial Portuguesa—1932

O vice-presidente argentino

dr. Julio Rocca

chega esta noite de automovel a Lisboa

MADRID, 8.—A's 8 horas da manhã, partiu para Lisboa, em automovel, o vice-presidente da Republica Argentina, dr. Julio Rocca, acompanhado da sua missão comercial. Vai acompanhado pelo embaixador argentino em Madrid e ministro em Portugal, sr. Garcia Mansilla, pelo seu secretario sr. Castegnera, pelo chefe do protocolo da Presidencia da Republica, sr. conde de Buines, e por dois ajudantes, um da parte do sr. Alcalá Zamora e outro do sr. ministro da Guerra e presidente do Ministerio, Manuel Azaña.

A despedida do dr. Julio Rocca e da sua missão, por parte do sr. Alcalá Zamora e do sr. Azaña, foi muito cordial e afectuosa.

Os excursionistas almoçarão em Trujillo, após o que continuarão viagem para Portugal, devendo chegar a Lisboa por volta das 8 horas da noite. —(United Press).

Na fronteira espanhola

TRUJILLO, 8.—Perto do meio dia, chegou a esta cidade, acompanhado da sua comitiva, o dr. Julio Rocca, vice-presidente da Republica Argentina, indo imediatamente almoçar.—(United Press).

Banquete nacional-sindicalista

no Palacio do Cristal

PORTO, 8—No banquete oferecido pelos nacionais-sindicalistas, no Palacio de Cristal, ao sr. Rolão Preto, director da «Revolução», tomaram parte 1.200 convivas, tendo discursado o sr. dr. Simeão Pinto de Mesquita o lente sr. dr. Fernando Pires de Lima os srs. drs. Augusto Pires de Lima, Alberto Monsaraz e Alçada Padez, o estudante Pinto de Lemos, dois operarios e o homenageado —(Especial)

Orçamentos coloniais

No gabinete do sr. ministro das Colonias iniciaram hoje os trabalhos de revisão do orçamento de Moçambique os srs. dr. Armindo Monteiro, coronel José Cabral, procurador geral daquela colonia, dr. Manuel Fratel, Guilherme de Meneses, João Pinto Crisostomo e Ferreira Martins.

Relações com a França

Com o sr. ministro do Comercio conferenciaram hoje, acêrca das nossas relações comerciais com a França, os srs. Lima Basto e Luiz de Azevedo Coutinho, do Consorcio de Conservas de Sardinha.

«As Lavadeiras»

Uma peça que está a ser vista por tôda a gente

"As Lavadeiras„ encantadora peça em cêna no Maria Vitória, prossegue numa carreira gloriosa, podendo afirmar-se que mais de meia Lisboa a viu já. "As Lavadeiras„ repete-se hoje, em duas sessões.

OS IMPOSTOS SOBRE ESPECTACULOS

Os empresarios de Lisboa vão ter uma reunião, a fim de pedir ao Govêrno a modificação do decreto

O novo decreto referente á tributação das casas de espectaculos publicos, a que fizemos, ontem, largas referencias, continua sendo vivamente discutido pelos interessados. Como dissemos, foram agravados os espectaculos de revista, variedades, cinema, «foot-ball» e circo, só beneficiando as touradas, quer em Lisboa, quer na provincia.

Ouvimos hoje mais alguns empresarios.

Fala Luiz Pereira

Por absoluta falta de espaço, não podemos infelizmente, publicar na integra as interessantes considerações do empresario sr. Luiz Pereira, a quem o teatro português muito deve:

—Apreciando unicamente, por agora, os paragrafos 1.º e 2.º do artigo 1.º do decreto sobre espectaculos que os jornais dizem vai ser promulgado, não julgo justa nem equitativa a diferença que neles se estabelece sobre os espectaculos a que se refére, notavelmente quando uns e outros sejam nacionais, isto é, quando as peças sejam de autores portugueses e interpretadas por portugueses. Se é certo que os espectaculos de declamação, por exemplo, na quadra actual, podem não conseguir atrair numeroso publico, os outros, como tambem por exemplo a revista, têm sobre si maiores e incomparaveis encargos.

«No teatro de déclamação as companhias são sempre mais reduzidas e o pessoal que as acompanha igualmente reduzido é. No caso da revista, as companhias têm de ser aumentadas com córos, obrigam a uma orquestra maior ou menor, a aumento de pessoal em todas as dependencias do palco, a maior quantidade de cenarios, a guarda-roupa, e trinta mil minudencias que não é possivel, numa palestra rápida, destrinçar.

«Daí, que a afluencia de publico que os segundos podem trazer, maior que os primeiros, não é senão uma compensação desses mesmos encargos.

«E quando se admita a hipotese, que na maioria das vezes se realiza da peça fracassar, os prejuizos da obra de declamação nem ao de leve se comparam com os que acarreta a de revista,—quanto a mim, prejudicada no decreto—pelo que uma e outra anteciparam de despesas.

«O que julgo então razoavel é que a percentagem estabelecida pela lei seja igual para todos os géneros teatrais portugueses, na completa significação e extensão da palavra. Evidentemente que o legislador teve boa intenção de fazer uma obra boa, que a todos contentasse; mas desconhece as condições de vida das explorações de espectaculos que, aliás, em nenhuma das suas manifestações oferece garantias, já não digo de prosperidade mas de defesa.

Fala José Segurado

O sr. Segurado disse-nos:

—Apregôa-se que os unicos espectaculos que beneficiam com o decreto são as touradas.

—E' assim?

—Talvez! Mas cada qual sabe de si, e eu sei que ha sete anos estou pagando «pela medida grande»—como se costuma dizer—ao passo que outros eram então os beneficiados...

E porque a situação era insustentavel para os espectaculos tauromaquicos, e a contribuição verdadeiramente proibitiva, havia deminuido o numero de touradas em Lisboa, e na provincia raras se davam, e umas e outras com frequentes prejuizos.

—E agora?

—Agora foram as touradas um pouco beneficiadas? E' verdade, e era justo que assim fosse.

E o empresario do Campo Pequeno acrescenta que aproximadamente um terço das entradas na praça pertence a accionistas e não rende nada á empresa exploradora.

Fala Erico Braga

Erico Braga, na sua qualidade de presidente do Gremio dos Artistas, lugar que, ha dois anos, vem exercendo com correcção e inteligencia notaveis. Eis o que ele nos disse:

— Considero o novo decreto ruinoso para o teatro. E' o maior exemplo de agiotagem que o Estado pode impôr aos particulares.

— Porquê?

— Ora vejamos! Um teatro de revista, por sessões, que faça vonte contos por noite, tem que pagar um imposto sobre metade da lotação, de cada uma delas, ou seja duas vezes 3 por cento, isto é, 6 por cento sobre 10 contos, o que vem dar seiscentos mil reis.

— Se o empresario faz, em duas sessões, a média brilhantissima de oito contos — o que será, acentuo, um grande exito—e paga de despesas sete contos, terá por dia, um conto de lucro liquido.

— Ou sejam 30 contos por mês!

— Exacto! Desses trinta contos tem que pagar ao Estado 18, isto é, 6 por cento, o que é brutal. Compare-se esse imposto aos 7 1/2 que os bancos levam como juro do capital emprestado, e veja-se a diferença.

E a fechar:

— Se lhe falei no teatro de revista, é porque é este o que emprega mais gente. Presentemente só ha, em Lisboa, dois teatros de declamação: o Nacional e o S. Carlos que, embora não beneficiem do decreto, não sofrem tanto como os de revista, que são a grande maioria.

O Gremio dos Artistas vai reunir, urgentemente, para estudar o problema, e apresentar as suas sugestões a quem de direito.

Iniciaram-se os trabalhos

da conferencia

do trafego franco-hispano-português

Na sala do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de ferro Portugueses da Beira Alta, realizou-se hoje a sessão da conferencia do trafego P. H. F., com a presença dos delegados das Companhias do Caminho de ferro francesas, espanholas e portuguesas, que colaboram no serviço internacional entre a França e Portugal, tendo sido tratados importantes assuntos.

A fim de facilitar as relações com os países da America do Sul, resolveu-se efectuar um estudo de horario para o «sud-express», de maneira que este chegue a Lisboa ás 16 horas e 50 minutos, partindo ás 14 horas e 15 minutos todo o ano; isto na hipotese de, para o proximo ano, a hora não ser alterada em Espanha e Portugal, como este ano sucedeu.

Registou-se o aumento de frequencia no «sud-express», desde a data da admissão de passageiros de 2.ª classe, o mesmo sucedendo na carruagem directa de Lisboa a Hendaia.

Dentro em pouco será posta em vigor uma nova tarifa franco-hispano-portuguesa, tendo sido tomadas outras medidas no intuito de facilitar os transportes internacionais.

Os representantes estrangeiros e suas familias visitaram, a convite da Companhia da Beira Alta, o museu de Arte Antiga, devendo amanhã ter lugar a sessão da Conferencia franco-espanhola.

DESASTRES

No Hospital de S. José faleceu hoje Laureano Luiz Grego, de 57 anos, vendilhão, que em Algés sofreu ha dias uma queda violenta.

—No mesmo hospital deu entrada em estado grave Raul Tavares, de 46 anos, morador na rua das Barracas, 41, que hoje foi atropelado por um automovel na rua Angelina Vidal.

—Tambem deu entrada no mesmo hospital o jornaleiro Joaquim Mendes, de 43 anos, que em Ferreira do Zerzere foi colhido por uma pedra e ficou muito ferido pelo corpo.

Os lojistas e os vendedores ambulantes

Na Associação Comercial de Lojistas de Lisboa reune-se hoje ás 21 horas uma assembleia geral da classe para ser apreciada uma representação a entregar ao governo sobre vendedores ambulantes.

"A BOLA"

O magnifico semanário desportivo "*A Bola*" publicou hoje mais um interessante numero, contendo uma reportagem completa do campeonato de Portugal de football, e artigos muito interessantes.

às 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES

TIVOLI apresenta o filme de paixões violentas e lutas romanescas

A PAGINA DE ESCANDALO

com GEORGE BANCROFT e CLIVE BROOK

A historia dum jornalista que não poupa ninguem á crueldade de revelar nas paginas do jornal que dirige tudo quanto seja um motivo de reportagens sensacionais. Até que um dia o escandalo rebenta no seu proprio lar entre a sua mulher e um dos intimos da sua casa.

Odéon Amanhã, terça-feira ás 21,30 — Telefone 26283
Festa da «FOZ MELODY BAND».
A' procura dum milionario (romance de amor) JOAN BENNETT e SPENCER TRACY
O BANDIDO MASCARADO (comedia) com JOSE' MOJICA e MONA MARIS
Cantigas portuguesas palestra humoristica de Lino Ferreira dita pelo autor e acompanhada de demonstrações pela orquestra.
Acto de concerto pelos ensignes artistas: D. Beatriz Baptista, José Rosa, Lamy Reis e Artur Santos.
São todos assim (comedia) por D. Alice Ogando e sr. Carlos Santos.
Grandioso acto variado com a preciosa e gentil colaboração dos distintos artistas por ordem alfabetica): D. Arlete Soares, D. Aurora Aboim, D. Aurorita Cobos, D. Dina Tereza, D. Consuelito Heredia, D. Fernanda Coimbra, D. Ilda Stichini, D. Luiza Satanela, D. Maria das Neves, D. Maria Albertina, D. Maria Cristina; e srs. Alberto Ghira, Alfredo Henriques, Alfredo Ruas, Augusto Costa (Costinha), Charles, Douglas, Eugenio Salvador e a sua «partenaire» D. Lina Duval Francis e Ruth Walden, Henrique Heredia, João Guerra, Otavio de Matos e os distintos guitarristas srs, José Cosme Calado e Julio Correia com o seu violista Sobral ao piano os maestros Antonio Lopes, Antonio Melo e os srs. Artur Santos e Mario Teixeira.
Bilhetes á Venda

CAPITOLIO Novos numeros
pela notavel bailarina Lolita Astolfi
concerto de guitarra espanhola por REGLITA e C. VERDEAL
No "écran„ a linda opereta em espanhol
A CANÇÃO DO DIA

Penultimo dia de representações

da grandiosa revista

Salada de Frutas

a mais animada e deslumbrante peça representada até hoje pela Companhia Brasileira Trá-lá-lá

no COLISEU

HOJE — Duas sessões

Comquanto não tenha esmorecido ainda o entusiasmo pela revista "Salada de Frutas„, é necessario retirá-la de cena para dar logar a uma outra e por isso se anunciam já para esta noite, e em duas sessões que se realizam ás 20,30 e ás 22,45, as suas penultimas representações no Coliseu.

"Salada de Frutas„ é, como se sabe, o maior triunfo oblido pela Companhia Brasileira. As enchentes que tem atrahido são absolutamente justificadas. A alegria de toda a peça constitui só por si uma irresistivel sedução. E as novidados que nós trouxe do folclore brasileiro e que têm sido o enlêvo da população da capital, revelam um caracteristico encanto, uma surpreza que delicia, quer nas canções de lindissimas musicas, quer nas danças tão curiosamente tipicas.

Desempenho perfeitissimo. Animação constante. Preços populares. Camarotes desde 20$00. Fauteuils desde 6$00. Geral reservada 4$00, geral 2$50.

Quinta-feira, estreia-se a nova super-revista "Angú de Caroço„ que representa o melhor modelo de revistas da Companhia Brasileira. Esta peça é original de Carlos Bettencourt, o "az„ dos revisteiros do Brasil, Jardel Jercolis e Luiz Iglesias; musica de Lauro de Araujo, Bonfiglio de Oliveira, Lamartini Babo, Jardel Jercolis e outros.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral. coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Pedro Gomes da Silva

Missa do 7.° dia

Sufragando a sua alma, mandam seus sobrinhos rezar uma missa na Egreja de São Julião, no proximo dia 9, ás 10 e 1/2 horas em ponto, agradecendo desde já a todos quantos se dignem assistir a este piedoso acto.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Novos "récords„ batidos

Segundo um comunicado recebido, o pequeno Citroen de 8 HP., que desde 13 de março está correndo no autodromo de Montlhéry, acaba de bater mais os três «records» internacionais seguintes:

Em 29 de abril: 100.000 quilometros, cobertos em 1.065 h., 3 m. e 49 s., á média horária de 93 quilometros, 803; 45.° dia, 101.327 quilometros, 476, á média horária de 93 quilometros, 822. Em 30 de abril (46.° dia): 103.603 quilometros, 581, á média horária de 93 quilometros, 844. Em 1 de maio (47.° dia): 105.897 quilometros, 835, á média horaria de 93 quilometros, 881.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 8 de Maio de 1933

Barometro a 0° e ao nivel do mar—765,5mm.
Direcção do vento—N. N. E.
Força do vento—fresco.
Estado do ceu—limpo.
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—22°.
Temperatura minima—15°.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O ganhapão».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Coliseu—20 e 30 e ás 22 e 30—«Salada de Frutas».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginmasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominga Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Publicações

"Portugal„

«Portugal» é o titulo de uma nova publicação da «Portucalense Editora», cujo esforço patriotico encetado com a edição monumental da «Historia de Portugal», continua a dar-nos obras uteis.

«Portugal», album monumental, propõe-se inventariar e documentar em paginas de arte e luxo, tudo o que entre nós existe de notavel na arte, nos monumentos, na paisagem nos costumes, etc.

Recebemos o 1.° fasciculo, que é uma autentica maravilha de apresentação. Refere-se a Lisboa, cujos aspectos mais caracteristicos documenta em 24 formosissimas ocogravuras, acompanhadas de um brilhante prefacio de Matos Sequeira. O grande poeta Correia d'Oliveira abre o album com três sonetos de mestre. Além do texto em português, «Portugal» insere 6 paginas em francês e inglês. O arranjo artistico é da Agencia Geral da Ocogravura. Trata-se de uma obra notavel sob todos os pontos de vista, cuja aquisição recomendamos aos nossos leitores.

"O Volante„

Acaba de sair o n.° 280 da conhecida revista de automobilismo e turismo «O Volante», cujo sumario é dos mais interessantes.

Este numero de «O Volante» insere o regulamento da II Grande Prova de Resistencia e Turismo, a importante prova automobilista através do país que a mesma revista vai levar a efeito de 20 a 25 de junho proximo.

Acaba de sair mais um numero da magnifica «Revista Portuguesa de Comunicações» que trata como sempre, com superior critério, problemas de grande importancia para o país.

Combatentes da Grande Guerra

Na delegação da L. C. G. G., em Oeiras, realizou-se a eleição de novos corpos gerentes, sendo o seguinte o resultado: Assembleia geral—José Augusto Monteiro do Amaral, José Carmelo e Manuel Mendes das Neves. Direcção — Jacinto José Moreira, Antonio Pereira Belchior e Acacio Antunes.

— Quer V. Ex.ª uma bôacerveja va á «Chic».

FOSFOROS PATRIA

OS MELHORES

E OS QUE MAIS VANTAGENS OFERECEM AOS CONSUMIDORES

SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

HAVAS

Conferencia Internacional do Trafego Ferroviario Franco-Hispano-Português

Reune-se em Lisboa nos proximos dias 8, 9 e 10 a Conferencia Internacional do Trafego Ferro-viario franco-hispano-português, a convite da Companhia da Beira Alta, nela tomando pare os seguintes delegados:

Caminho de ferro de Faris a Orleans—Monsieur Baillargués, chefe da Exploração; monsieur Escolle, inspector geral dos Serviços Comerciais.

Caminho de ferro do Midi (França)—Monsieur Bruneau, chefe adjunto da Exploração; monsieur Dreyfus, sub-chefe da Exploração.

Companhia dos Wagons-Lits — Monsieur Loth, director da Exploração; monsieur Claude, representante da Companhia na Peninsula hispanica; monsieur Ducros, delegado do Serviço Comercial.

Companhia do Norte de Espanha — Visconde de Escoriaza, vice-presidente do Conselho de Administração; monsieur Lomas, chefe adjunto da Exploração; monsieur Solaz, inspector principal do Serviço Comercial.

Companhia Oeste de Espanha — Monsieur José de Escoriaza, administrador; monsieur Cepeda, director adjunto.

Companhia dos Caminhos de ferro de Madrid-Saragoça-Alicante—M. Z. A.) — Monsieur Arrillaga, sub-director; monsieur Nogués, adjunto á Direcção.

Caminhos de ferro Andaluzes — Monsieur Bernal, chefe da Divisão do Trafego.

Caminho de ferro Central de Aragão—Conde de Sierragorda, administrador; monsieur Bravo, administrador; monsieur Jacob, director da Exploração; monsieur Rózpide, director administrativo.

Caminhos de ferro de Marrocos—Monsieur Roux, inspector principal adjunto á Direcção.

Caminhos de ferro de Tanger a Fez—Monsieur Porché, director geral; monsieur Ribera, director adjunto.

Companhia dos Caminhos de ferro Portugueses (C. P.).—Eng. Vasconcelos Correia, vice-presidente do Conselho de Administração; engenheiro Pereiro Barata, chefe da Exploração.

Caminhos de ferro da Beira Alta—Engenheiro Joaquim Abranches, inspector geral da Companhia; engenheiro Fernando d'Arruda, director da Exploração.

As pessoas de familia que acompanham os delegados são os seguintes:

Mesdames Baillargués, Escolle, Dreyfus, Loth, Porché, Rózpide, Jacob, Nogués, Arrillaga, Mendoza, Bernal e viscondessa de Escoriaza; mesdemoiselles Bravo, Baillargués e Escoriaza.

As sessões realizar-se-ão na séde da Beira Alta, nos dias 8 e 9 das 9 ás 13 horas, sendo as tardes dêsses dias e o dia 10 destinadcs a visitas e excursões.

Serão visitados os museus de Arte Antiga e dos Coches, a igreja dos Jeronimos, a torre de Belem, o palacio dos condes de Burnay, na Junqueira; e o museu Castro Guimarães, em Cascais.

Haverá recepção em rasa do exm.° sr. visconde do Mario, no dia 9, um almôço no Estoril Palace Hotel no dia 10 e um concerto de musica portuguesa, em Casrais, no dia 10.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26915

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Tribunal Judicial de Lisboa

9.ª Vara

Arrematação

No dia 10 de Maio, às 15 horas, na rua da Vitória 73-3.° e pelos autos de falência da Companhia de Seguros "A Fénis Portuguesa„ serão postos em praça para serem vendidos pelo maior prêço que fôr oferecido sôbre o da respectiva avaliação, os bens arrolados à falida, aqui existentes, compreendendo o direito ao respectivo arrendamento, ou seja o trespasse do escritório da falida.

Pelo presente serão citados quaisquer crédores incertos.

Lisboa, 29 de Abril de 1933.

O escrivão
Anibal de Sá Nogueira

Verifiquei:
O Juiz presidente
Dr. Artur Francisco de Atayde Veiga Paiva da Silva Leal

NATAS
Manteiga sisal fresca
R da Rosa, 159 — Leitaria
Telef. 2 2264

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Roosevelt
fez declarações acêrca da economia mundial

WASHINGTON, 8. — Roosevelt pronunciou um grande discurso, radio-difundido, a toda a Nação, começando por afirmar que havia boas razões para dizer que as «coisas iam agora um pouco melhor». A industria levantou-se, os caminhos de ferro transportam mais mercadoria, os preços mostram-se firmes e melhoraram—disse. E acrescentou:

«Mas não vamos, por isso, fazr proclamações demasiado entusiastas.

Aludindo aos poderes inflacionistas que lhe foram conferidos, Roosevelt afirmou que o seu uso dependeria do futuro. Disse que o abandono do estalão ouro fôra motivado pela necessidade de evitar um panico sempre possivel. O governo tem uma finalidade—declarou—e esta é provocar a alta dos preços a um tal ponto, que todos os que devem dinheiro poderão, em média, reembolsá-lo com os mesmos dolares que pediram emprestados.

Referiu-se em seguida ás conversações com as potencias estrangeiras, que levaram a assentar numa unidade de acção para o progresso do desarmamento e para a estabilização economica.

«A Conferencia Economica terá que vingar, pois o futuro do mundo assim o exige». Comprometo-nos a unir os nossos melhores esforços nesse sentido. As conversações visavam quatro finalidades primordiais: redução geral dos armamentos; redução das bareiras alfandegarias, para se poder recomeçar as trocas das colheitas e mercadorias entre as Nações; estabilização das divisas, para que o comercio possa passar contratos por antecipação; restabelecimento das relações amigaveis e da confiança entre as nações.

«Os nossos hospedes—afirmou Roosevelt—mostraram-se bem dispostos relativamente ás finalidades apontadas.»

«Em seguida insistiu na necessidade da America cooperar com o resto do mundo. «A nossa situação interna—disse— ligou-nos profunda e inevitavelmente ás condições de todas as outras nações. E concluiu assim: «E' provavel que possamos conseguir o regresso a uma prosperidade razoavel, mas não será permanente se não fôr acompanhada da prosperidade de todo o mundo.—(Havas).

Procura-se criar a "frente unica"
dos trabalhadores alemães

BERLIM, 8—O dr. Ley, presidente do Conselho de Estado prussiano e do «comité» de acção pró-protecção do trabalho alemão, expôs a Hitler o resultado da campanha realizada no sentido da nacionalização dos sindicatos socialistas. Ficou assente que o chanceler presidirá a um Congresso Operario, a reunir-se no proximo dia 10, com o fim de criar a frente unica dos trabalhadores alemães.

O dr. Ley, obedecendo ás instruções do chefe racista, tem desenvolvido extraordinaria actividade junto das classes operarias, assegurando-lhes a simpatia do movimento nacional, Hitler, no referido Congresso, desenvolverá as suas ideias sobre o trabalho alemão. Segundo ele a obrigatoriedade do trabalho, recentemente decretada, era combatida pelo marxismo, a protesto de que se dirigia contra o operario, quando, na realidade—declarou o «fuehrer»—apenas pretendo abolir o prejuizo segundo o qual o trabalho manual deshonra.

«Obrigando toda a gente a trabalhar—disse Hitler—extirparemos tal preconceito, da mesma maneira que se fez desaparecer, outrora, o que existia a respeito dos soldados, quando substituiram os mercenenarios, e a respeito do serviço militar obrigatorio para todos, quando deixaram de existir os «lansknechte». Queremos que todo o alemão, seja ele quem for, saiba uma profissão manual. Por isso pretendemos obter uma sintese entre a liberdade de produção e o dever para com a Patria.»—(Americana)

Goebbels vai a Viena

VIENA, 8.—Goebbels é aqui esperado no proximo dia 14. Os hitlerianos far-lhe-ão uma grande manifestação, no proprio dia em que se realiza a anunciada manifestação dos «heimevhren».

Parece que o ministro da Educação do Reich será aconselhado a não usar da palavra em publico.—(Americana).

ASPECTOS ESPANHOIS

O 1.º DE MAIO EM MADRID
foi um dia de luto nacional

(Do nosso correspondente particular)

MADRID. 1.º de maio—Madrid oferece hoje um espectaculo, talvez unico no mundo. Em todas as grandes cidades, este dia, mais que qualquer outro internacional, simboliza o trabalho.

Há festas e manifestações, regozijo e tumulto.

Aqui, o primeiro de maio deixou de ser o dia de festa do proletariado, para se transformar num dia de luto nacional.

A capital de Espanha faz recordar uma dessas cidades historicas de Cambridge, deserta misteriosamente, pelo terror duma invasão ou duma epidemia.

A cidade do ruido, onde toda a gente fala gritando e onde toda a gente ri á gargalhada, tem hoje a envolve-la em silencio asfixiante de cemiterio.

Desde o alto, ou seja desde o ministerio do Trabalho, decretou-se impiedosamente o desterro da alegria que inunda as «calles» madrileñas num alarde de saude e de vigor.

O socialismo espanhol gosta de mascarar-se de papão, empenhando-se em fazer acreditar aos burgueses estarrecidos de medo que possui uma força avassaladora.

Por intermedio dos «comités» paritarios, dos jurados mixtos e dos delegados de trabalho, organismos em que impera o ministerio do Trabalho, quiz dar a sensação de que pode paralizar absolutamente a vida da Nação quando isso lhe apeteça.

Para tanto resolveu que, hoje, Madrid não existisse. Não há Metro, nem electricos, nem taxis. Os proprietarios de autos tambem não podem sair com eles, ninguem sabe porque disposição legal.

Naturalmente, por nenhuma. Possivelmente porque os militantes socialistas, encorajados pela força do Poder, os apedrejariam.

Os cafés e restaurantes, esses sim, que não podem abrir, por ordem do respectivo jurado.

Os madrilenos que comem ali habitualmente, levaram ontem para suas casas, em artisticos bolsos de papel, a pitança para hoje. As farmacias tambem fecharam, e os insensatos que tenham a ideia de adoecer neste encantador dia podem perder a esperança de conquistar o reino dos ceus, por intermedio de qualquer medico.

Se algum vivente, necessariamente cavernicola, se empenhar em morrer, terá que aguardar o 2 de maio para a sua ultima viagem, pois o pessoal funerario tambem folga no dia de hoje.

Até os namorados, que diariamente e sem terror aos microbios levam horas aos beeais dos telefones, deleitando-se em madrigais, até esses têm que prescindir dessse entretenimento, porque o telefone tambem parou.

No meio dum silencio tão profundo, que faria a delicia duma comissão contra os ruidos, as lindas «muchachas» madrilenas, sentem vergonha das suas proprias vozes e castizamente» se remetem a um murmurio timido e desolado. Como não há transportes, nem espectaculos, nem cafés, não há gente nas ruas, e a festa do Trabalho resulta, assim, uma especie de enterro do Senhor. O socialismo conseguiu deste modo uma cousa formidavel: a unanimidade entre operarios e burgueses na ansia de que passe este dia monstruoso, em que nem sequer nos é permitido morrer.

Amanhã, os trabalhadores, com um dia a menos de salario na semana, voltarão ás suas tarefas maldizendo a O. G. T., mas esta, contentissima, gritará que o seu poder é maior que o de Jupiter tonante.

Simplesmente, não se atreveu a fazer uma unica manifestação nas ruas, um desses cortejos imprescindiveis ao simbolismo do dia.

Desejos não lhe faltavam, mas o temor dos sindicalistas e comunistas aconselhou avisadamente ao socialismo este triunfo por emissão. Ainda se pensou num comicio na Praça de Touros, mas com, o pretexto de não agravar o conflito politico, desistiu-se dele.

Diz-se os mais inteirados que a C. N. T. tinha conseguido obter quatro mil entradas e por isso se suspendeu o comicio.

Pouco importa ao caso. O flagrante, aqui, reside precisamente na total ausencia de actos comemorativos, que anteriormente sempre se efectuaram.

Mas neste dia de silencio, em que Madrid é uma vasta necropole sobre a qual paira o fantasma do socialismo, recordemos que tambem na Alemanha, se faziam estas paradas impressionantes.

E no dia em que Hitler tomou conta do poder, a Social Democracia, como se a terra a tivesse tragado, evaporou-se, deixando na rua o proletariado, a preguntar atonito por onde tinham desaparecido os Braun e os Severing.

Um "complot,, contra
o governo mexicano

MEXICO, 8.—O correspondente do jornal «Universal», na cidade de Cordoba, Estado de Vera Cruz, confirma que as autoridades descobriram ali e fizeram abortar um «complot» revolucionario contra o actual governo do Mexico. Os seus dois principais dirigentes, srs. Francisco Bonifacio e Dario Montalvo, foram presos e a seguir mortos, quando pretendiam fugir.—(United Press).

O trabalho obrigatorio na Alemanha

BERLIM, 8.—A partir de janeiro de 1934, será instituido o «serviço civil», a que serão obrigados todos os rapazes de 19 anos, os quais só depois poderão gosar dos seus direitos.—(Americana).

A Alemanha e o Reno

MUNICH, 8. — Num discurso pronunciado nesta cidade, Sieberg, ministro e presidente da Baviera, afirmou que a Alemanha não teria descanso enquanto o Reno alemão não voltass a ser um rio verdadeiramente alemão.

A restauração legitimista na Hungria

BUDAPEST, 8.—O orgão da Imprensa de Gomboes publica uns comentarios á recente viagem do principe Sirto de Bourbon a Belgrado, e escrêve que, segundo lhe consta, o séquito do principe teria afirmado aos dirigentes da «Pequena Entente» que em caso de se dar a restauração na Hungria, esta entraria na Federação daquela «entente». Segundo o mesmo jornal, a Jugoslavia consentiria na restauração sob condição de, no juramento da Coroa, se omitir a questão da revisão das fronteiras, renunciando-se assim a todas as pretensões á Croacia. O jornal pretende, com estas revelações, comprometer a ideia da restauração legitimista, apresentando-a como contraria aos interesses da Hungria.—(Havas).

A reeleição do presidente da Republica polaca

VARSOVIA, 8.—Os parlamentares do bloco governamental resolveram apoiar a resolução do comité dirigente dos partidos para a reeleição de Moscicki, actual presidente da Republica.

A Policia guarda as imediações da Dieta. Não ha, porém, agitação popular. A reeleição é considerada certa.—(Havas).

Litvinoff
fez uma proposta ao Mandchu-kuo e ao Japão

TOQUIO, 8—O comissario dos Estrangeiros russo, Litvinoff, ofereceu ao Mandchu-kuo e ao Japão a venda da parte russa do Caminho de Ferro Oriental Chinês. Ha duvidas quanto á aceitação da proposta sovietica por parte do Japão. A este respeito fez-se notar a Litvinoff que a proposta equivalia ao reconhecimento oficial do Mandchu-kuo, ao que ele respondeu que sabia isso muito bem, mas, como os sovietes não tinham assinado o acordo da S. D. N. relativamente ao não-reconhecimento do Mandchu-kuo, não lhe fazia diferença nenhuma que a proposta fosse tomada naquele seitdo.—(Havas)

O jejum de Gandhi

PUNA, 8—E' provavel que Gandhi ainda hoje seja posto em liberdade, pois as autoridades—como já declararam— não querem tomar qualquer responsabilidade no seu jejum.—(Havas)

Gandhi volta a jejuar

PAUN, 8.—Gandhi começou o jejum hoje, ao meio dia.—(Havas).

O Mahatma não pode resistir?

POONA, 8.—Gandhi, após as suas orações da manhã de hoje, iniciou novamente o jejum, pelo espaço de 21 dias, apesar das reiteradas advertencias dos medicos, que afirmam que o Mahatma não poderá resistir a esta prova.—(United Press).

Incendio que destroi um bairro

NOVA YORK, 8.—O bairro dos negocios da cidade de Ellsworth (Maine) foi destruido por um incendio.

O incendio prolongou-se durante toda a noite. A's duas horas, mais de 200 habitações encontravam-se em chamas e a maior parte da cidade destruida. Foi preso um individuo, considerado pelas autoridades, como um pobre de espirito, quando tentava deitar fogo a uma granja. Supõe-se que seja ele o autor do sinistro.—(Havas).

O "record" aereo em linha recta

S. LUIZ DE SENEGAL, 8.—Largou daqui, no domingo, ás 22,10, hora local, o capitão aviador polaco Karinski, que tenta bater o «récord» do mundo do vôo em linha recta para aviões ligeiros. O aviador pensa aterrar na Baía.—(Havas).

As treguas aduaneiras

TOQUIO, 8. — O Japão telegrafou para Washington declarando que aceita a tregua aduaneira, se todas as principais potencias tambem a acitarem.—(Havas).

O velho soldado de Africa ficou impossibilitado de se mover

OS BRAÇOS e as pernas cheias de dores, inchados e rigidos, a vida se lhe tornou um inferno. Então tomou todos os dias algumas chavenas de VITAMATE, o chá sul-americano tão agradavel ao paladar e tão facil de preparar. Como por encanto desapareciam, depois de poucos dias, as dores de tantos anos. Este efeito se deve a que o cha VITAMATE, que não é um medicamento, mas simplesmente um alimento, desintoxica o organismo, em lugar de aumentar a quantidade dos venenos já existentes em ele.

O chá VITAMATE é um produto de natureza e do sol tropical, que recebe as suas virtudes, quasi milagrosas, do chão virgem da floresta sem explorar. Os indios usam este cha desde tempos imemoraveis, chegando a idade de 100 anos e mais, sem conhecer as doenças da nossa «exquisita» civilização. Aprendamos, pois, com os indios a não sofrer do figado, dos rins, bexiga, estomago, baço e dos intestinos. Durmamos bem como eles. Tenhamos força e saude, alegria e optimismo, graças a essa maravilha chamada: VITAMATE.

Limpo o sangue, o figado e os rins trabalhando bem, todo o organismo renasce uma vida nova. Os sifiliticos evitam grande numero de incomodos, e os fracos recobram peso e força. Compre V. Ex.ª ainda hoje um pacote de chá VITAMATE! Vitamatize-se e a sua familia! Habitue-se tomar uma ou duas chavenas de VITAMATE por dia, e embelezará a sua existencia. O VITAMATE está á venda em todas as boas farmacias, drogarias e mercearias. O pacote pequeno custa 5 Esc. e o grande 10 Esc. Depositario: Central VITAMATE, rua Alves Correia, 43, Lisboa. Envia-se para a provincia contra pagamento adiantado e á cobrança. Despesas de correio por conta dos clientes.

Usando VITAMATE poupará tempo, dinheiro, desenganos e dores.

Odéon
HOJE, A'S 21,15
A' PROCURA DUM MILIONARIO
ROMANCE DE AMOR
e O BANDIDO MASCARADO
Grande sucesso de
AURORITA CÓBOS

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. A. JORGE
Medico — Int. dos Hospitais
Medicina da Bôca-Dentes
R. GARRETT, 74

UMA GRANDE MANIFESTAÇAO OPERARIA

No funeral das vitimas da explosão de Barcarena

incorporaram-se mais de 4.000 pessoas

Quadro impressionante, na sua simplicidade, foi esta manhã o da chegada á Fabrica de Polvora de Barcarena do triste cortejo que conduzia os corpos dos sete operarios, vitimas da terrivel explosão ali ocorrida ha dias.

Os quatro carros ambulancias entraram, num andamento vagaroso, na população, pelas 11 horas. A Tercena, localidade que precede a Fabrica, embora o dia de sol fôsse radioso, parecia envolta em sombras. As casas, todas humildes, tinhas as portas fechadas, e pelas ruas ou veredas a população de luto, um silencio pesado, descobria-se á passagem do cortejo.

Os sete operarios todos eram da terra, ou nela viviam, e nesta afinidade que dá o trabalho, e a que a desgraça vincula nos corações — é como se toda a população fosse familia.

Rapazes na flor da vida, alguns quasi crianças, na altura das sortes, a fatalidade que os arrancou á vida comunica-se a todos os companheiros, porque todos estão sujeitos ás catastrofes, naturais em fabricas desta ordem, seja em que país fôr.

Quirino Vicente, Francisco Paulo Felix, Antonio Izodoro Maria, Carlos Sergio Augusto, Francisco Duarte Borges — eram casados, e alguns tinham filhinhos. Anibal da Costa Venancio e Domingos Bernardo Correia eram solteiros, mas preparavam o seu lar.

Compreende-se assim o quadro doloroso desta manhã. Dentro das casas, as viuvas, que espiritos caridosos impediram de saír á rua, choravam sem que o soluços chegassem aos nossos ouvidos. Mas adivinhava-se a Dôr habitando as moradias.

Na fabrica todo o pessoal operario esperava em fila os restos mirrados dos seus companheiros, que só puderam ser identificados, na Morgue, por caracteristicas de seus dentes, onde a carbonização não chegou. Ao entrarem os caixões, velhos operarios tinham lagrimas nos olhos. A um canto da improvisada camara ardente, no edificio das viaturas, choravam senhoras de familia.

O local, aprazivel de aspecto, contemplativo e calmo, escorria tristeza.

Não era menos expressiva a melancolia, embora disfarçada sobre a rigidez das fardas, dos oficiais, director tenente-coronel Freire Temudo, sub-director major Mac-Bride, engenheiro capitão Saude, tenentes Cunha, Almeida e Ferreira.

Contingentes de bombeiros voluntarios de Barcarena e da Amadora alinhavam no pequeno largo da entrada da fabrica.

Entre montões de flores, e cobertos com a bandeira nacional, os sete caixões ficaram alinhados, esperando a hora do funeral.

Entretanto foram chegando delegações de bombeiros voluntarios de varias regiões, corporação a que três das vitimas pertenciam na Barcarena, delegações operarias, Sindicatos e fabricas de Lisboa e arredores, representantes de colctividades desportivas e de recreio, e pessoas amigas ou de familia.

A tarde, na Barcarena, manteve o seu aspecto tristonho, de profunda melancolia. E' que todos, até os estranhos á vida da laboração das polvoras, sentem que ali, pela natureza do trabalho, se arrisca a vida, e que é bem dura a profissão que se oculta naquele ameno e acautelado vale da Barcarena.

A's 9 horas organizou-se no edificio do Necroterio o cortejo, tendo os caixões sido conduzidos da casa onde estiveram depositados para as ambulancias em auto-macas conduzidas por voluntarios de Barcarena e da Ajuda, e por operarios companheiros dos mortos. Algumas centenas de pessoas na rua assistiram ao desfile do cortejo, que só chegou á localidade, como dissemos, ás 11 horas. No primeiro carro, junto ao «chauffeur, veio o comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcarena, sr. João Sá, visto áquela colectividade terem pertencido três das vitimas.

Durante a tarde dezenas de pessoas desfilaram ante os caixões, tendo sido depostas cêrca de 40 corôas, da familia dos mortos, de colectividades operarias, das povoações de Tercena e Ferraria, Barcarena, Valejas e Talaide, das varias associações de Bombeiros, do Gremio Escolar de Tercena, etc.

A's 15 horas começou a organizar-se o prestito funebre, definitivo, para o cemiterio de Barcarena.

O funeral

BARCARENA, 8 (*Pelo telefone*)—O enterro dos sete infelizes operarios constituiu uma manifestação imponente, na qual se incorporaram cerca de 4.000 pessoas. Os comboios chegaram completamente apinhados, e formou-se um especial que trouxe 600 operarios. Camionetas de todos os arredores chegavam com pessoas que vinham associar-se á dôr das familias e dos companheiros das vitimas.

No cortejo funebre figuraram 200 estandartes, sendo sem duvida a maior manifestação operaria dos ultimos tempos. Incorporaram-se numerosas associações operarias desportivas e de bombeiros voluntarios. O sr. ministro da Guerra tomou parte no enterro, bem como um representante do ministro da Marinha, o comandante da Policia, um representante do governador civil, administrador geral do Exercito, administrador da Fabrica de Material de Guerra de Braço de Prata, director da Fabrica da Polvora de Chelas, director do Arsenal de Marinha, director da Manutenção Militar, director das Oficinas de Santa Clara, director do Deposito de Fardamentos e Equipagens, director do Parque de Engenharia, representante da Arma de Artelharia, representante da Camara Municipal de Lisboa e muita oficialidade.

Compareceram tambem os Bombeiros Voluntarios de Alcabideche, da Amadora, de Oeiras, de Carcavelos, de Algés, do Sul e Sueste de Loures, de Belas, de Paço de Arcos, de Sintra, de Almada, do Dafundo de S. Pedro de Sintra, de Linda-a-Pastora, de Queluz de Campo de Ourique, Lisbonenses, de Lisboa, de Montemór-o-Novo da Ajuda, do Beato, dos Olivais, de Cascais de Colares do Cacem, de Trancoso, e na sua máxima força, os de Barcarena, com a sua banda e conduzindo; ramos de flores. Viam-se tambem Bombeiros Municipais de Lisboa.

Os arredores da Fabrica estavam cheios de gente, vendo-se pessoas em todos os morros e campos vizinhos. Sobre a Fabrica voaram aviões, deixando cair flores.

As dimensões do cemiterio não permitiram que lá entrasse senão uma pequena parte da assistencia, tendo até os discursos sido feitos fóra do campo santo.

O representante dos operarios de Barcarena disse algumas palavras de saudade.

O sr. tenente-coronel Freire Temudo, manifestamente impressionado, despediu-se dos pobres operarios. Assinalou que sobre a explosão de ha quatro anos, que vitimou um operario, sobre o incidente desastroso de ha dois anos, que esfacelou uma das mãos ao oficial da Fabrica, tenente Cunha se registou agora esta lamentavel catastrofe, que é do destino desta industria. A Fabrica pode em breve recompôr-se do prejuizo material sofrido, as oficinas erguer-se-ão melhor, mas aqueles sete operarios é que não voltarão ao seio de suas familias. E ele—director—em nome da Fabrica exprimia all a sua profunda magua ás desditosas familias dos mortos, que morreram no campo da honra.

Depois usou da palavra o tenente Almeida, oficial-engenheiro da Fabrica da Polvora.

A organização do cortejo foi feita sob a direcção do comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcarena, sr. João Sá.

Algumas colectividades que tambem se fizéram representar:

Arsenal de Marinha, Sindicato dos Operarios dos Arsenais da Marinha e do Exercito, Porto de Lisboa, Companhia Carris Trabalhadores de Carnes Verdes, Sindicato Ferroviario, Estivadores do Porto de Lisboa, Fragateiros do Porto de Lisboa, e muitas outras agremiações.

Os 7 feretros seguiam no fim do cortejo acompanhados de pessoas de familia e de amigos, dando-se cenas lancinantes.

Todo o comercio local fechou.

As senhoras de Barcarena dissuadiram as viuvas dos pobres operarios, de tomar parte no cortejo.

Entre as coroas e ramos, viam-se alguns de rosas e cravos vermelhos, oferecidos pela Cantina do Pessoal da Fabrica de Braço de Prata, pelos Trabalhadores da Fabrica de Braço de Prata, pela Associação de Socorros Mutuos do Pessoal do Arsenal do Exercito, pelo Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exercito e pela Cantina do Pessoal da Fabrica de Chelas.

Um "complot" contra o governo espanhol

MADRID, 8.—Em consequencia da descoberta dum «complot» organizado por elementos desafectos ao governo, e pela C. N. T., foram efectuadas varias prisões.

O general Godet vai ser enviado para as Canarias, sob prisão, como implicado no referido «complot».

A C. N. T. resolveu declarar, como protesto pelo encerramento da séde, necessaria a greve geral de 48 horas, para amanhã. Por distribuirem manifestos da C. N. T., foram presos hoje 30 filiados.—(United Press).

Gandhi em liberdade

POONA 8 — Gandhi foi restituido á liberdade antes de iniciar o seu novo e anunciado jejum. —(United Press).

No Julio das Farturas estreia-se hoje a bailarina Laura Bonett

A encantadora bailarina Laura Bonett, estreia-se hoje na mais divertida casa de espectaculos do Parque Mayer.

O programa consta ainda de cinema e baile, sorteando-se nos intervalos valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionada conservando-se a casa aberta toda a noite

UM ALEMÃO MORTO
por uma explosão

BILBAO, 8.—Vindo de San Sebastian chegou aqui, de visita a sua familia, o subdito alemão Manuel Rocc, portador duma mala com ingredientes de explosivos. Quando Manuel Rocc procedia á manipulação de bombas com os referidos ingredientes, estes explodiram, esfacelando-lhe a cara e parte do corpo.—(United Press.)

Estudantes fascistas e comunistas

MADRID, 8.—Devido ao antagonismo entre estudantes fascistas e comunistas, deu-se hoje um grave incidente no atrio da Universidade. O estudante Fernan Gomez, atacado por alguns condiscipulos adversarios, desfechou oito tiros que feriram gravemente o aluno Baldomero Gordon, uma aluna e um continuo. Fernan Gomez foi depois agredido, sofrendo uma congestão cerebral.—(United Press).

Foi reeleito o presidente da Polonia

VARSOVIA, 8 — O presidente da Republica foi reeleito por mais sete anos, em sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado e por 332 votos contra 3, com 120 abstenções.—(United Press).

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

EM PLENO SECULO XX

Um sabio holandez descobriu uma tribu de ANTROPOFAGOS

NOVA ZEELANDIA, 7.—Chegou aqui a caravana chefiada pelo celebre explorador William Van Zerber, que declarou ter encontrado, numa pequena ilha dos mares do sul, uma tribu de antropofagos. Declarou mesmo, ter assistido a uma dessas cerimonias horriveis em que foram comidos três virgens e um branco que ha três anos ali se encontrava prisioneiro. William Van Zerber declarou tambem que, graças a um engenhoso estratagema, se conseguiu livrar, mais aos seus companheiros, de serem tambem devorados. Van Zeber disse, tambem, que conseguiu conversar com o chefe da tribu e este declarou-lhe que, se comiam uns aos outros de raiva, por não poderem ir vêr a celebre comédia musicada «O Ganha-pão», que se representa todas as noites no teatro Variedades, em duas sessões.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso da insinuante e esculturai bailarina
«Pilar de la Peña»

Odéon Hoje Soirée ás 21 1|4
A' PROCURA DUM MILIONARIO
Romance de amor com JOAN BENNEIT e SPENCER TRACY
O BANDIDO MASCARADO
Comedia em que figura JOSÉ MOJICA e MONA MARIS
AMANHÃ: «Matinée» elegante ás 15
A Féra Amansada
O marido de minha noiva — Chinezices
Jornal n.º 57 — Comemoração do 28 de Maio
SOIRÉE
Brilhante festa da Foz Melody Band, por concessão da nova Direcção